18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Transmissão Materno-infantil Do Hiv Em Campos Dos Goytacazes (rj) No Período De 2008 A 2013.

Autores: REGINA CÉLIA DE SOUZA CAMPOS FERNANDES (SAE-DST/AIDS. FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS.); THAIS LOUVAIN DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO); ENRIQUE MEDINA-ACOSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO)

Resumo: Objetivos: Determinar a taxa de transmissão materno-infantil (TMI) do HIV em Campos dos Goytacazes (RJ) e os fatores de risco associados no período de 2008 a 2013. Metodologia: Análise dos prontuários de gestantes com infecção pelo HIV confirmada e de seus bebês atendidos no SAE/DST-Aids e com investigação concluída. Variáveis de exposição: via de parto; época do diagnóstico materno; uso de antirretrovirais (ARV) para profilaxia e/ou tratamento; amamentação ao seio. Variável de desfecho: TMI do HIV. Os riscos relativos foram calculados com intervalo de confiança de 95% e para avaliar a significância estatística das associações de risco foi utilizado o teste exato de Fisher. Resultados: Foram incluídos 163 binômios. Características gerais das gestantes: Idade materna inferior a 30 anos em 71,6% (117/162); baixa escolaridade ? 1º grau em 63,2% (103/163); e conhecimento sobre TMI em 77,3% (126/163). A taxa de TMI do HIV foi de 4,9% (8/163). As variáveis com associação estatística com a TMI do HIV foram: parto vaginal com RR de 15,11 (IC 95%: 3,22 -70,92; p = 0,0003); diagnóstico no parto com RR de 6,0 (IC 95%: 1,46-24,69; p = 0,0306); o não uso de ARV para profilaxia/tratamento com RR de 4,96 (IC 95%: 1,24- 19,85; p = 0,0248); e a amamentação ao seio com RR de 7,55 (IC 95%: 2,05 – 27,84; p = 0,0140). Conclusões: Apesar da queda na TMI do HIV em relação ao período 2004-2007 (7,7%), é preocupante o fato de que muitas gestantes ainda chegam ao parto sem o diagnóstico estabelecido, impedindo o uso das medidas profiláticas e a contraindicação à amamentação. Também merece destaque o uso crescente de drogas e co-infecções associadas.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/18-congresso-brasileiro-de-infectologia-peditrica/0065-transmissao-materno-infantil-do-hiv-em-campos-dos.pdf